

REVISÃO DE LITERATURA: ALTERAÇÕES INTESTINAIS EM IDOSOS QUE FORAM ACOMETIDOS PELA COVID-19

Maria Mylla Leite Gomes de Figueirêdo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

maria.figueiredo@aluno.unifametro.edu.br

Ana Flávia G. Façanha Forte

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

ana.forte@aluno.unifametro.edu.br

Juliana Dutra Souto

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

juliana.dutra@aluno.unifametro.edu.br

Cristhyane Costa Aquino

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentação, Nutrição e Saúde.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Covid-19 é uma enfermidade infecciosa determinado pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como alguns sintomas mais frequentes: febre, diarreia, vômitos, tosse seca. A pandemia afetou desproporcionalmente as pessoas mais velhas, tendo em vista que o sistema imunológico se torna menos eficaz à medida que os indivíduos envelhecem, essas modificações na função podem facilitar os idosos serem mais susceptíveis a adquirir quaisquer infecções (DELVES P., 2021). A maioria dos enfermos que apresentam sintomas gastrointestinais de Covid-19 são também os que progridem para formas mais graves da doença: idosos, pessoas com comorbidades não controladas, como hipertensão e diabetes, indivíduos com alterações nos níveis de colesterol e na tireoide e obesos. O coronavírus seleciona agredir células que apresentam um receptor da membrana chamada ECA2, enzima conversora de angiotensina, sendo demonstrado uma forte evidência de que o vírus pode infectar essas células e se replicar nessa região, uma vez que a proteína atua como um sítio de ligação para o vírus (COMOLI E., 2021). A alteração dessa enzima pode causar diminuição da absorção de aminoácidos principais para a regulação da homeostase intestinal e a manutenção da eubiose, causando a disbiose intestinal (TROTTEIN F, 2020). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar as alterações gastrointestinais em idosos que foram acometidos pela Covid-19, em uma abordagem baseada em caracterizar as alterações que a infecção pode causar a longo prazo. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido é do tipo revisão de literatura. A escolha dos estudos sobre alterações intestinais em idosos que foram acometidos pela COVID-19 foi realizada no mês de outubro de 2022, por meio das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), LABNETWORK e GOV. Os descritores usados foram: COVID-19 AND idosos AND intestino. **Resultados e Discussão:** Grande parte dos enfermos com a infecção, se restabelecem totalmente, mas tem notado um número crescente de pacientes que condiciona os sintomas ou passa a apresentar novos indícios não presentes. Essa Síndrome chamada de long Covid ou late

Covid (Covid longa ou Covid tardia), tem rebuscado o bem-estar de inúmeras pessoas (ORONSKY B, et al., 2021). Um estudo feito em Israel informou que 79,8% das pessoas que manifestaram sequelas após a infecção continham mais de 60 anos. (YANOVER C, et al., 2020). Algumas alterações gastrointestinais mais comuns com relação a Síndrome pós-COVID-19 englobam diarreia, dor abdominal, náuseas e vômitos, raramente, foram narrados sinais de refluxo gastresofágico, constipação e dor abdominal (GULATI A et al., 2020). Essas manifestações persistentes acontecem quando a infecção se correlaciona com ao eixo pulmão-intestino-cérebro, onde o vírus ativa os receptores intestinais, incentivando a inflamação nos tecidos e a modificação da microbiota intestinal (disbiose) (ORONSKY B, et al., 2021). Determinados probióticos (*L. gasseri* SBT2055, *L. casei* DK128, *B. subtilis* 3, *L. rhamnosus* CRL1505 e *B. bifidum*) emitiram papéis importantes na modulação da microbiota e na imunidade. Efeitos benéficos dos probióticos são permeados por vários mecanismos, contendo interdição da adesão bacteriana, aumento na função da barreira mucosa e modulação da resposta imune (SINGH K, 2021). **Considerações finais:** Considerando que a Covid-19 é uma doença atual, o aprendizado a respeito da sua reação, sobretudo no que se revelam as suas sequelas e desfechos a longo prazo, ainda é bastante incipiente e tem cismado vários observadores. É necessário averiguar a capacidade de aparecimento de sequelas através dos pacientes que foram acometidos por este vírus, especialmente entre àqueles que a tiveram na forma mais grave e necessitaram de cuidados exorbitantes (SHEEHY LM, 2020). Conclui-se que há um déficit de estudos na área de Gerontologia para alterações gastrointestinais pós-Covid, fazendo-se necessários aprimoramentos neste campo, em função das peculiaridades encontradas nessa população.

Palavras-chave: Covid-19; intestine; idoso;

Referências:

- ORONSKY B, *et al.* A review of persistent post-COVID syndrome. **Clinical Reviews in Allergy & Immunology**, Los Alto, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s12016-021-08848-3.pdf>. Acesso em: 05 Out 22
- TROTTEIN F.; SOKOL H.; Potential causes and consequences of gastrointestinal disorders during a SARS-CoV-2 infection. **Cell Reports**, Paris, v. 32, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/maria/Downloads/1-s2.0-S2211124720308962-main.pdf>. Acesso em: 02 Out 22
- SHEEHY L. M. Considerations for Postacute Rehabilitation for Survivors of COVID-19. **JMIR Publications Advancing Digital Health and Open Science**, Ottawa, v. 6, n. 2, 2020 Surveill. 2020. Disponível em: <https://publichealth.jmir.org/2020/2/e19462/> Acesso em: 05 Out 22
- YANOVER C, *et al.*, What Factors Increase the Risk of Complications in SARS-CoV-2–Infected Patients? A Cohort Study in a Nationwide Israeli Health Organization. **JMIR Publications Advancing Digital Health and Open Science**, Israel, v. 6, n. 3, :e20872. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32750009/#:~:text=Our%20analysis%20suggests%20that%20cardiovascular,factors%20for%20COVID%2D19%20complications.> Acesso em: 02 Out 22

GULATI A, *et al.*, A comprehensive review of manifestations of novel coronaviruses in the context of deadly Covid-19 global pandemic. **The American Journal of the Medical Sciences**, EUA, 2020. Disponível em: <http://text2fa.ir/wp-content/uploads/Text2fa.ir-A-Comprehensive-Review-of-Manifestations-of-Novel-Coronaviruses-1.pdf>. Acesso em: 03 Out 22

SINGH K.; RAO A. Probiotics: a potential immunomodulator in COVID-19 infection management. **Elsevier**, India, v. 87, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0271531720305984?token=41FAB052285124D6C00906260F337AFF60CC60706B98880CB918773C7B0E6F904B34B4F0947CBADB6BE948DB130D5BAF&originRegion=us-east-1&originCreation=20221101021956>. Acesso em: 02 Out 22

COMOLI E., Proteína intestinal é biomarcadora da infecção por SARS-CoV-2. Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto, 2022. Disponível em: <https://www.fmrp.usp.br/pb/arquivos/10575#:~:text=Em%20estudo%20publicado%20na%20revista,progn%C3%B3stico%20cl%C3%ADnico%20da%20covid%2D19>. Acesso em: 03 out 22

DELVES P., Imuteração, **Manual MSD**, London, 2021. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/imunologia-dist%C3%BArbios-al%C3%A9rgicos/biologia-do-sistema-imunit%C3%A1rio/imunoterapia>. Acesso em: 05 out 22